

Trechos com radares registram queda de 77% no número de acidentes em rodovias estaduais de Minas

Sex 06 outubro

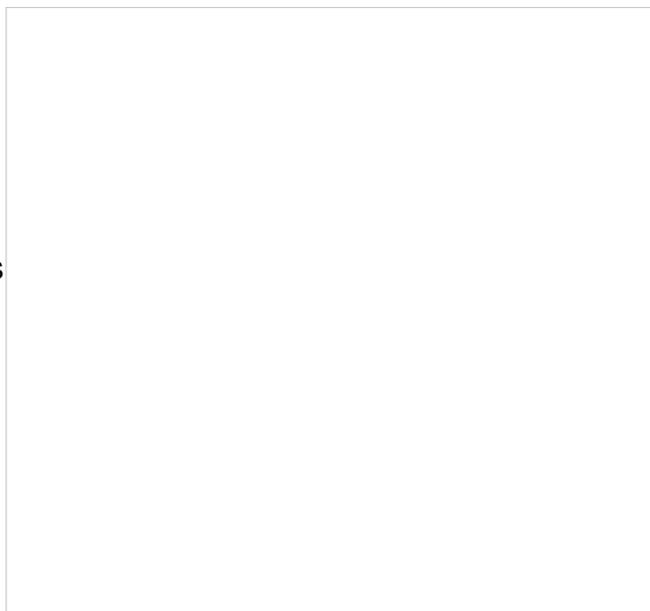
O índice de acidentes em trechos de rodovias estaduais onde foram instalados controle eletrônico de velocidade apresentou redução de 77% entre 2011 e 2022. Em números absolutos, a queda foi de 22 mil sinistros, em 2011, para 5 mil, em 2022, nos pontos sob responsabilidade do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#).

O número atesta o que os estudos já apontam há décadas: a redução da velocidade em pontos críticos das rodovias diminui drasticamente o número de vítimas graves e fatais no trânsito.

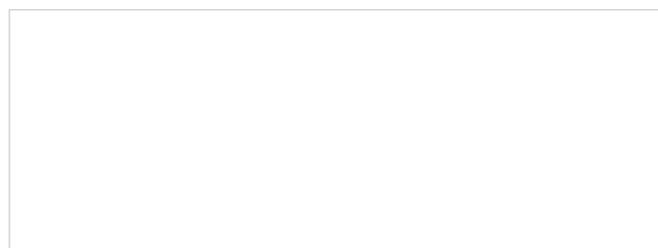
“Por falta de informação, é comum ouvirmos reclamações sobre excessos de aparelhos nas vias, mas os números são categóricos e demonstram que não existe fundamento para o discurso de ‘indústria da multa’. Pelo contrário, os dados mostram que apenas 0,08% dos veículos que passam pelos radares são multados”, destaca o gerente de controle e segurança de tráfego do DER-MG, Beatriz Pinheiro.

Números

Dados compilados pelo DER-MG revelam que, nos locais onde há redutores de velocidade, os acidentes podem até acontecer, mas pelo fato de os veículos estarem em velocidades menores, a gravidade das ocorrências também diminui.



Beatriz Pinheiro / Crédito: DER/Divulgação



Na rodovia MG-235, km 75,20, em São Gotardo, no Triângulo Mineiro, os números surpreendem. No local, o número de acidentes caiu 100%, desde a implantação do radar, em novembro de 2022. Este dado



demonstra a importância da gestão da velocidade como uma eficiente arma no combate à violência no trânsito, pela relação direta entre velocidade e consequência dos sinistros, principalmente, no índice de mortos e

Bernadete Amado

feridos graves. O mesmo número é apontado na MG-455, km 41,70, em Andradas, Sul de Minas, ou seja, queda de 100%.

No Norte do estado, o bom exemplo vem da MGC-122, km 136,25. O relatório do DER-MG apresenta uma redução de 83%, desde março de 2023, nas ocorrências de acidentes no local.

Tecnologia

O km 52 da rodovia MG-010, próximo à comunidade da Vilinha, em Jaboticatubas, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), é um bom exemplo de como a tecnologia pode ter um papel educativo importante na prevenção de acidentes. No local, o radar em operação há um ano, com velocidade regulamentada em 60 quilômetros por hora, foi responsável pela redução de 71% no total de acidentes naquele ponto.

Gabriel Rodrigues, dono de um restaurante na comunidade situada à beira da rodovia onde residem mais de 200 pessoas, conta que nos 24 anos que ele está no local, já presenciou inúmeros acidentes e chegou a perder amigos atropelados. A situação só mudou após a instalação dos controles de velocidade.

“Eu testemunho, diariamente, a importância deste equipamento. Depois que o DER-MG colocou os redutores de velocidade, diminuí muito os acidentes. Mas o mais importante é o motorista ter consciência do seu papel”, destaca o comerciante.

A mesma opinião é compartilhada por quem lida diretamente com trânsito e tem no controle de velocidade uma importante ferramenta de trabalho. É o caso do comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (PMRv), tenente-coronel Aleixo Junior.

Para ele, o medidor de velocidade eletrônico é um aliado da Polícia Militar, pois faz com que os motoristas obedeçam aos limites previstos em lei e tenham tempo hábil para tomar atitudes corretivas e preventivas na direção, evitando acidentes.

Ferramenta

A fiscalização eletrônica exerce muitas outras funções. Os softwares utilizados pelos radares são atualizados com frequência e os equipamentos já são capazes de realizar a leitura automática das placas.

Além disso, por meio dos radares, são coletados dados de acordo com modo de transporte utilizado, quantidade de veículos que se deslocam de um local para outro, velocidade média dos veículos, tempo estimado de percurso, entre outras informações, fundamentais para o planejamento de melhorias e intervenções nas rodovias.

Atualmente, o DER-MG tem em funcionamento 660 radares fixos e 62 pontos fiscalizados por 28 radares portáteis. Antes de entrar em operação definitiva, os equipamentos são aferidos pelo

Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) e constantemente monitorados e inspecionados.

O departamento divulga em seu [site](#) a rodovia, o quilômetro, a cidade, a velocidade regulamentada, quando o radar operou em modo educativo, o início de sua operação no modo de autuação, além de outras informações complementares sobre os seus radares fixos e portáteis.

DER Pela Vida

Lançando em setembro último, e com previsão de um aporte de recursos da ordem de R\$ 45 milhões para 2024, o programa “DER Pela Vida”, focado na melhoria da sinalização e implantação de dispositivos de segurança viária em diversos pontos da malha mineira. A ação visa a prevenção e redução de acidentes de trânsito nas estradas estaduais, sobretudo com a proximidade do período chuvoso.

O programa é alicerçado em três pontos fundamentais: controle de velocidade eletrônica, intervenções em pontos críticos nas rodovias sob jurisdição do DER-MG e educação para o trânsito. Cerca de 200 projetos de intervenções em rodovias já estão prontos. Os trechos, conforme estudos técnicos, apontaram os pontos com riscos e/ou histórico de recorrência de acidentes. Em 2025, serão os outros 130 projetos. Paralelamente, o Departamento vai elaborar mais 200 projetos para serem executados em 2026.